

**Bibliotecas como Espaços de Acolhimento e Cidadania:  
Análise da Promoção da Diversidade de Gênero e Sexual na  
Produção Acadêmica Brasileira**

***Libraries as Spaces of Welcoming and Citizenship: An  
Analysis of the Promotion of Gender and Sexual Diversity in  
Brazilian Academic Production***

***Bibliotecas como Espacios de Acogida y Ciudadanía:  
Análisis de la Promoción de la Diversidad de Género y  
Sexual en la Producción Académica Brasileña***

***Les bibliothèques comme lieux d'accueil et de citoyenneté :  
analyse de la promotion de la diversité sexuelle et de genre  
dans la production universitaire brésilienne***

**Thiago Pinheiro Ramos de OLIVEIRA<sup>1</sup>  
Makson de Jesus REIS<sup>2</sup>**

*Correspondência*

Thiago Pinheiro Ramos de Oliveira.  
Rua Uberaba, n. 149. Barreiras, Bahia. CEP  
47807034.  
thiagobiblio.oliveira@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7399-1859>



Submetido em: 12/09/2025  
Aceito em: 04/12/2025  
Publicado em: 30/12/2025

<sup>1</sup> Mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

<sup>2</sup> Doutor, Universidade Federal de Sergipe.

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar como a literatura brasileira, publicada entre 2015 e 2025, discute o papel das bibliotecas na promoção da diversidade de gênero e sexual. A questão norteadora que orienta a investigação é: de que modo a literatura científica brasileira tem abordado o papel das bibliotecas na promoção da diversidade de gênero e sexualidade? A metodologia consistiu em uma revisão sistemática da literatura, realizada no Portal de Periódicos CAPES, utilizando termos extraídos do Glossário da Diversidade da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul. O corpus final da análise foi composto por seis estudos, os quais foram categorizados conforme sua natureza: revisão bibliográfica, estudo documental, ensaio teórico, ensaio crítico, estudo histórico-documental e estudo exploratório. Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011) para análise dos artigos selecionados. Os resultados indicam que as bibliotecas são reconhecidas na literatura como potenciais espaços de acolhimento, visibilidade e preservação histórica para populações LGBTQIAP+. Contudo, a efetividade dessa atuação está intrinsecamente ligada à formação ética e técnica dos profissionais da informação. A análise evidencia significativas lacunas na formação curricular e a imperiosa necessidade de um comprometimento institucional pautado pela responsabilidade social, pela valorização da diversidade e pela promoção da equidade. Conclui-se que a promoção da diversidade de gênero e sexual no ambiente bibliotecário demanda uma articulação tripartite entre a implementação de práticas inclusivas, uma formação profissional crítica e um compromisso social deliberado, elementos fundamentais para consolidar as bibliotecas como instituições verdadeiramente democráticas e voltadas para o pleno exercício da cidadania.

**Palavras-chave:** Bibliotecas; Diversidade de gênero; Diversidade sexual; Inclusão; Responsabilidade social.

## ABSTRACT

This article aims to analyze how Brazilian literature, published between 2015 and 2025, discusses the role of libraries in promoting gender and sexual diversity. The guiding question of this investigation is: how has Brazilian scientific literature addressed the role of libraries in promoting gender and sexual diversity? The methodology consisted of a systematic literature review, conducted on the CAPES Periodicals Portal, using terms extracted from the Glossary of Diversity of the Public Defender's Office of the State of Rio Grande do Sul. The final corpus of the analysis consisted of six studies, which

were categorized according to their nature: bibliographic review, documentary study, theoretical essay, critical essay, historical-documentary study, and exploratory study. Bardin's (2011) content analysis was used to analyze the selected articles. The results indicate that libraries are recognized in the literature as potential spaces for welcoming, visibility, and historical preservation for LGBTQIAP+ populations. However, the effectiveness of this action is intrinsically linked to the ethical and technical training of information professionals. The analysis reveals significant gaps in curriculum training and the imperative need for an institutional commitment guided by social responsibility, the valuing of diversity, and the promotion of equity. It concludes that promoting gender and sexual diversity in the library environment demands a tripartite articulation between the implementation of inclusive practices, critical professional training, and a deliberate social commitment—fundamental elements for consolidating libraries as truly democratic institutions geared towards the full exercise of citizenship.

**Keywords:** Libraries; Gender diversity; Sexual diversity; Inclusion; Social responsibility.

## RESUMEN

Este artículo analiza cómo la literatura brasileña, publicada entre 2015 y 2025, aborda el papel de las bibliotecas en la promoción de la diversidad de género y sexual. La pregunta que guía esta investigación es: ¿cómo ha abordado la literatura científica brasileña el papel de las bibliotecas en la promoción de la diversidad de género y sexual? La metodología consistió en una revisión sistemática de la literatura, realizada en el Portal de Publicaciones Periódicas de la CAPES, utilizando términos extraídos del Glosario de Diversidad de la Defensoría Pública del Estado de Rio Grande do Sul. El corpus final del análisis estuvo conformado por seis estudios, categorizados según su naturaleza: revisión bibliográfica, estudio documental, ensayo teórico, ensayo crítico, estudio histórico-documental y estudio exploratorio. Se utilizó el análisis de contenido de Bardin (2011) para analizar los artículos seleccionados. Los resultados indican que la literatura reconoce a las bibliotecas como espacios potenciales para la acogida, la visibilidad y la preservación histórica de las poblaciones LGBTQIAP+. Sin embargo, la efectividad de esta acción está intrínsecamente ligada a la formación ética y técnica de los profesionales de la información. El análisis revela importantes deficiencias en la formación curricular y la imperiosa necesidad de un compromiso institucional guiado por la responsabilidad social, la

valoración de la diversidad y la promoción de la equidad. Concluye que promover la diversidad de género y sexual en el entorno bibliotecario exige una articulación tripartita entre la implementación de prácticas inclusivas, la formación profesional crítica y un compromiso social deliberado: elementos fundamentales para consolidar las bibliotecas como instituciones verdaderamente democráticas orientadas al pleno ejercicio de la ciudadanía.

**Palabras clave:** Bibliotecas; Diversidad de Género; Diversidad Sexual; Inclusión; Responsabilidad Social.

## RÉSUMÉ

Cet article vise à analyser comment la littérature brésilienne, publiée entre 2015 et 2025, aborde le rôle des bibliothèques dans la promotion de la diversité sexuelle et de genre. La question centrale de cette étude est la suivante : comment la littérature scientifique brésilienne a-t-elle abordé le rôle des bibliothèques dans la promotion de la diversité sexuelle et de genre ? La méthodologie consistait en une revue systématique de la littérature, réalisée sur le portail des périodiques CAPES, à l'aide de termes extraits du glossaire de la diversité du Bureau du défenseur public de l'État du Rio Grande do Sul. Le corpus final de l'analyse comprenait six études, qui ont été classées en fonction de leur nature : revue bibliographique, étude documentaire, essai théorique, essai critique, étude historico-documentaire et étude exploratoire. L'analyse de contenu de Bardin (2011) a été utilisée pour analyser les articles sélectionnés. Les résultats indiquent que les bibliothèques sont reconnues dans la littérature comme des espaces potentiels d'accueil, de visibilité et de préservation historique pour les populations LGBTQIAP+. Cependant, l'efficacité de cette action est intrinsèquement liée à la formation éthique et technique des professionnels de l'information. L'analyse révèle des lacunes importantes dans la formation des programmes d'études et la nécessité impérieuse d'un engagement institutionnel guidé par la responsabilité sociale, la valorisation de la diversité et la promotion de l'équité. Elle conclut que la promotion de la diversité de genre et sexuelle dans le milieu des bibliothèques exige une articulation tripartite entre la mise en œuvre de pratiques inclusives, une formation professionnelle critique et un engagement social délibéré, éléments fondamentaux pour consolider les bibliothèques en tant qu'institutions véritablement démocratiques orientées vers le plein exercice de la citoyenneté.

**Mots-clés** : Bibliothèques; Diversité de genre; Diversité sexuelle. Inclusion; Responsabilité sociale.

## 1 INTRODUÇÃO

A diversidade de gênero e sexual tem se consolidado como um tema transversal nas mais diversas áreas do conhecimento, sendo investigada sob múltiplas perspectivas. Na sociologia e antropologia é analisada em relação às dinâmicas sociais, culturais e históricas que moldam identidades e desigualdades; na psicologia e saúde, é estudada a partir de questões de bem-estar, saúde mental, políticas públicas de cuidado e acesso a serviços inclusivos; no direito, ganha relevância nos debates sobre direitos humanos, cidadania e legislação antidiscriminatória; já na educação, surge como pauta fundamental para práticas pedagógicas inclusivas e currículos que contemplem a pluralidade de identidades. Além disso, nas artes e na literatura, a diversidade de gênero e sexualidade aparece como expressão criativa e resistência política, ampliando espaços de visibilidade e reconhecimento. Dessa forma, o tema se apresenta como um campo interdisciplinar, atravessando ciências humanas, sociais e da saúde, refletindo seu caráter essencial para a construção de sociedades mais justas e inclusivas.

A promoção da diversidade de gênero e sexualidade têm se tornado uma pauta relevante também no campo da Ciência da Informação, especialmente diante das demandas sociais por inclusão, representatividade e respeito às identidades

LGBTQIAPN+<sup>3</sup>. As bibliotecas, enquanto espaços de acesso à informação, memória e cidadania, possuem papel estratégico na construção de ambientes acolhedores e na disseminação de conteúdos que reflitam as variadas relações humanas. Autores clássicos da Ciência da Informação, como Shera (1977) e Ranganathan (1931), já destacavam que a biblioteca é uma instituição social orientada para o acesso democrático à informação e para a adaptação contínua às transformações da sociedade. Estudos posteriores, como os de Buckland (1991) e Bates (2005), aprofundam essa perspectiva ao demonstrar que os processos de organização e mediação da informação carregam valores culturais, podendo reproduzir invisibilidades e desigualdades. Nesse sentido, Dervin (1983) e Bawden e Robinson (2012) defendem que a mediação informacional deve considerar as singularidades dos sujeitos e a responsabilidade ética das instituições em promover equidade e justiça social. Assim, compreender o papel das bibliotecas na promoção da diversidade de gênero e sexualidade implica reconhecer que sua atuação envolve escolhas éticas, políticas e sociais que influenciam diretamente a construção de ambientes inclusivos.

A despeito dos avanços observados no âmbito das políticas públicas e da profusão de debates acadêmicos sobre diversidade, constata-se uma relativa escassez de investigações científicas que

---

<sup>3</sup> Sigla utilizada para abarcar a diversidade de identidades de gênero e orientações sexuais. Corresponde a lésbicas (L), gays (G), bissexuais (B), pessoas trans (T), queer (Q), intersexuais (I), assexuais, aromânticos e agênero (A), pansexuais (P) e pessoas não binárias (N). O sinal de adição (+) indica a inclusão de outras identidades e expressões que não estão explicitamente representadas, mas que integram a multiplicidade da experiência humana.

enfoquem especificamente a atuação das bibliotecas perante as questões de gênero e sexualidade. Esta lacuna na literatura justifica e orienta a presente investigação, que se norteia pelo seguinte questionamento: de que modo a literatura científica brasileira tem abordado o papel das bibliotecas na promoção da diversidade de gênero e sexualidade? Para responder a esta questão de pesquisa, estabeleceu-se como objetivo geral analisar os estudos publicados entre os anos de 2015 e 2025 que discutem a função das bibliotecas na promoção da diversidade de gênero e sexual.

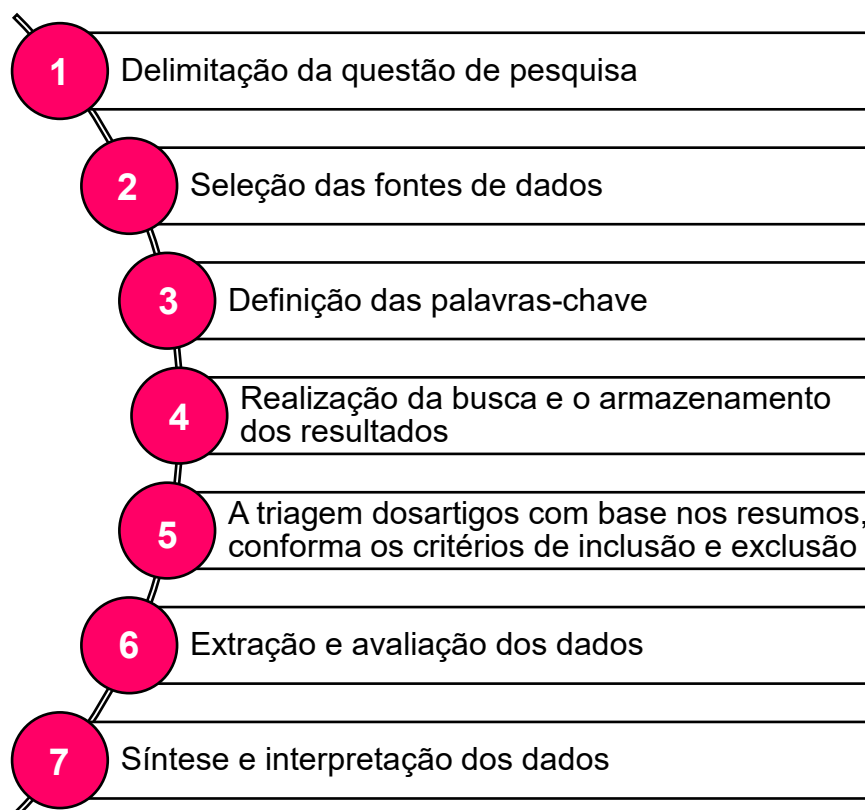
Metodologicamente, este estudo adota o procedimento de Revisão Sistemática da Literatura. Esta opção metodológica se justifica por seu caráter rigoroso e reprodutível, que permite localizar, avaliar e sintetizar criticamente as evidências disponíveis na produção científica sobre o tema, identificando tendências, consensos e lacunas no conhecimento já publicado.

## 2 MÉTODO

A revisão sistemática surgiu na década de 1970 no âmbito da clínica médica, mas atualmente é empregada em diversos campos do conhecimento Costa e Zoltowisk (2014). Segundo Kramm e Luna (2025), a revisão sistemática é uma metodologia de pesquisa que visa reunir, avaliar criticamente e sintetizar resultados de múltiplos estudos primários sobre uma temática específica, partindo de uma pergunta bem formulada e utilizando procedimentos sistemáticos, o que favorece o aprofundamento teórico e o diálogo entre ciência e prática profissional.

Neste estudo, a busca por artigos foi realizada por meio do Portal de Periódicos da CAPES, seguindo as etapas metodológicas descritas por Costa e Zoltowisk (2014), conforme figura 1.

**Figura 1** – Etapas da revisão sistemática segundo Costa e Zoltowisk (2014)



**Fonte:** Elaborada pelos autores

É importante destacar, conforme apontam os autores Costa e Zoltowisk (2014, p. 57), que “embora seja possível se falar em etapas para a realização de uma revisão sistemática, isso é feito com caráter pedagógico. Você perceberá que essas etapas, por vezes, se relacionam e não ocorrem de maneira sequencial”.

Com o intuito de seguir rigorosamente as etapas que caracterizam a revisão sistemática de literatura, este estudo se iniciou com a definição da questão norteadora, correspondente à identificação do problema de pesquisa. Em seguida, foi realizada

uma busca bibliográfica no Portal de Periódicos da CAPES, mediante a delimitação de termos específicos e a aplicação de critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos artigos. Após a recuperação dos estudos pertinentes, procedeu-se à avaliação crítica dos materiais selecionados e à análise dos dados extraídos, visando à construção de uma síntese interpretativa consistente.

Iniciamos a busca através da pesquisa de termos no Glossário da Diversidade produzido pela Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Os termos escolhidos foram: diversidade de gênero, diversidade sexual, LGBTQIA e identidade de gênero. A busca foi realizada no mês de agosto de 2025, por meio do Portal de Periódicos da CAPES, que reúne bases de dados abrangentes e especializadas em diversas áreas do conhecimento. Essa plataforma constitui uma importante fonte de informação científica, permitindo o acesso a periódicos nacionais e internacionais de relevância acadêmica.

Utilizou-se a opção de busca avançada, adotando como estratégia os operadores booleanos “AND” e “OR”, além do recurso de truncagem (\*), com o objetivo de ampliar a abrangência dos resultados. Os termos foram combinados da seguinte forma: *bibliotec* AND (“diversidade de gênero” OR “diversidade sexual” OR LGTBIA+ OR “identidade de gênero”). Foram recuperados 39 artigos.

Definiu-se como critérios de exclusão: Artigos publicados fora do recorte temporal do período de 2015 a 2025; Estudos não pertencentes às áreas de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas; Produções internacionais, uma vez que o escopo da pesquisa concentra-se na literatura brasileira; Trabalhos que não possuem interface com bibliotecas, Ciência da Informação ou práticas de mediação informacional; Artigos duplicados ou não

disponíveis integralmente. Essa seleção permitiu identificar estudos que abordassem a temática da diversidade no contexto bibliotecário, mesmo quando os termos pesquisados apresentavam variações morfológicas. Foram recuperados 16 estudos para leitura exploratória a fim de identificar a pertinência com a delimitação da temática e definir quais seriam utilizados para fomentar a discussão deste estudo.

**Quadro 1** – Artigos recuperados para leitura exploratória

Nº	Título	Autor(es) Principais	Ano	Revista
1	Adolescência, gênero e sexualidade: uma revisão integrativa	Alice M. S. Amaral, Diana Santos, Helen C. S. Paes	2017	Revista Enfermagem Contemporânea
2	A cada LGBTI+ o seu livro? Identidade de gênero e sexualidade na biblioteconomia brasileira	Carlos W. S. Martins	2022	Revista Informação na Sociedade Contemporânea
3	O ensino das práticas de organização e tratamento da informação étnico-racial e sobre diversidade de gênero frente à formação do(a) bibliotecário(a)	Erinaldo D. Valério, Raimunda F. dos Santos	2018	ConCI – Convergências em Ciência da Informação
4	Fatores associados à qualidade de vida de pessoas transexuais	Aline S. M. B. Ramos, Stella R. Taquette	2022	Research Society and Development
5	Bullying nas Instituições de Ensino Superior	Maria do S. V. Gadelha, Ranyelson L. M. Santos	2019	ID on line Revista de Psicologia
6	Estudos psicológicos brasileiros sobre preconceito contra diversidade	Ícaro B. Gaspodini, Denise Falcke	2019	Estudos Interdisciplinares em Psicologia
7	Competência cultural e atenção à saúde da população LGBT	Luana D. da Costa, Alana D. Barros, Elizabeth A. de Jesus	2017	Tempus – Actas de Saúde Coletiva
8	Sexualidade na escola: desafios e possibilidades	Greice A. Franco-Assis, Ediane E. F. de Souza	2021	Brazilian Journal of Development

Nº	Título	Autor(es) Principais	Ano	Revista
9	A temática diversidade sexual na Ciência da Informação: a perspectiva da responsabilidade social	Raimundo N. R. Santos, Maria das G. Targino, Isa M. Freire	2017	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia
10	Vulnerabilidade masculina às ISTs	Francisco J. N. Júnior, Ana C. P. Silveira	2023	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação
11	Construtora Meireles & Silva: impacto do viés inconsciente	Cristina K. B. Pereira, Gustavo A. L. Fernandes	2021	Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração
12	Primeiras representações da identidade de gênero e da diversidade nas histórias em quadrinhos de super heróis estadunidenses	Valéria A. Bari, Rubem B. T. Ramos	2023	Liinc em Revista
13	Competência em informação às pessoas transgênero: conjecturando diálogos insurgentes frente ao CISTema	Guilherme G. Righetto	2022	Perspectivas em Ciência da Informação
14	Editorial v. 20, n. 2 (2021)	José F. V. de Souza	2021	Prisma Jurídico
15	Bibliografia sensível: o lugar-espço e o espaço-tempo da obra de Cassandra Rios	Maira C. Grigoletto, Gabriel M. Soella, Pedro E. Fagundes	2020	Encontros Bibli – Revista Eletrônica de Biblioteconomia e CI
16	Posição das mulheres na rede de board interlocking do Brasil	Thiago S. Barros, Charles Kirschbaum	2023	Revista de Administração de Empresas

**Fonte:** elaborado pelos autores.

Considerando que este estudo se dedica a investigar como a literatura científica brasileira tem abordado o papel das bibliotecas na promoção da diversidade de gênero e sexualidade, foram selecionados, para análise e discussão, os seguintes artigos: A cada LGBTI+ o seu livro?; O ensino das práticas de organização e tratamento da informação étnico-racial e sobre diversidade de gênero frente à formação do(a) bibliotecário(a); A temática diversidade

sexual na Ciência da Informação; Competência em informação às pessoas transgênero; Bibliografia sensível: obra de Cassandra Rios; e Primeiras representações da identidade de gênero e da diversidade nas histórias em quadrinhos de super-heróis estadunidenses.

A análise dos estudos selecionados seguiu a Análise de Conteúdo de Bardin (2011), especialmente as etapas de: Pré-análise – leitura flutuante dos artigos selecionados; Exploração do material – extração de trechos relevantes, categorias temáticas e recorrências conceituais; Tratamento dos resultados – síntese interpretativa e articulação entre os achados. Optou-se pela análise temática, concentrando em temas recorrentes relacionados ao papel das bibliotecas, formação profissional, representatividade e responsabilidade social, sem necessariamente estruturar categorias rígidas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, apresentam-se as principais considerações dos estudos selecionados para a revisão. O Quadro 2 sintetiza os dados extraídos dos artigos, de modo a subsidiar a análise e a discussão em relação à questão de pesquisa proposta.

**Quadro 2** – Artigos relevantes para a revisão sistemática

<b>Nº</b>	<b>Título do Artigo</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Objetivo Principal</b>	<b>Contribuição para a Temática</b>
1	A cada LGBTI+ o seu livro? Identidade de gênero e sexualidade na biblioteconomia brasileira	Revisão bibliográfica	Analisar tensões históricas na Biblioteconomia sobre inclusão LGBTI+	Propõe acervos representativos para identidades de gênero e sexualidade

Nº	Título do Artigo	Tipo de Estudo	Objetivo Principal	Contribuição para a Temática
2	O ensino das práticas de organização... diversidade de gênero	Estudo documental	Verificar inclusão de raça e gênero nos currículos de Biblioteconomia	Aponta lacunas na formação de bibliotecários para lidar com diversidade
3	A temática diversidade sexual na Ciência da Informação: a perspectiva da responsabilidade social	Ensaio teórico	Refletir sobre responsabilidade social da área frente à diversidade sexual	Reivindica maior produção científica e atuação bibliotecária inclusiva
4	Competência em informação às pessoas transgênero: conjecturando diálogos insurgentes frente ao CISTema	Ensaio crítico	Propor abordagem insurgente da competência informacional para pessoas trans	Questiona práticas tradicionais e propõe bibliotecas como espaços de acolhimento
5	Bibliografia sensível: o lugar-espço e o espaço-tempo da obra de Cassandra Rios	Estudo histórico-documental	Analisar acervos LGBTQ+ durante a ditadura militar	Destaca papel das bibliotecas na preservação da memória e resistência identitária
6	Primeiras representações da identidade de gênero e da diversidade nas histórias em quadrinhos de super-heróis estadunidenses	Estudo exploratório	Investigar representações LGBTQIAPN+ em acervos de HQs	Evidencia avanços na inclusão de diversidade de gênero em coleções bibliográficas

**Fonte:** elaborado pelos autores.

O artigo “A cada LGBTI+ o seu livro? Identidade de gênero e sexualidade na biblioteconomia brasileira” (Martins, 2022) tem como objetivo compreender se há aproximações, distanciamentos ou tensões entre as demandas da população LGBTQIAPN+ e a

formação e prática profissional da Biblioteconomia no Brasil. A partir de uma revisão bibliográfica qualitativa, o autor analisa como questões de identidade de gênero e sexualidade vêm sendo incorporadas na área e evidencia que, apesar de iniciativas pontuais, ainda existe grande distância entre essas demandas e a atuação profissional. A formação bibliotecária permanece marcada por lacunas curriculares e ausência de conteúdos voltados às minorias sociais. Conclui-se que a Biblioteconomia só poderá se alinhar plenamente aos valores humanísticos que declara sustentar mediante reformas estruturais nos projetos pedagógicos, incentivo ao debate contínuo sobre diversidade e investimento na capacitação crítica dos profissionais.

O artigo “O ensino das práticas de organização e tratamento da informação étnico-racial e sobre diversidade de gênero frente a formação do(a) bibliotecário(a)” (Valério e Santos, 2018), discute a importância de incluir práticas de organização da informação que considerem diversidade étnico-racial e de gênero na formação acadêmica de bibliotecários. Com pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, os autores analisam as ementas de disciplinas obrigatórias dos cursos de Biblioteconomia nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, constatando que, embora existam componentes sobre organização da informação, nenhuma instituição inclui oficialmente conteúdos sobre diversidade, e apenas duas oferecem disciplinas eletivas relacionadas. O estudo conclui que essa lacuna evidencia fragilidades na formação profissional e defende a reformulação curricular para capacitar bibliotecários a desenvolver práticas inclusivas, promovendo igualdade racial e de gênero nos sistemas informacionais.

O artigo “A temática diversidade sexual na Ciência da Informação: a perspectiva da responsabilidade social” (Santos, Targino e Freire, 2017), investiga a produção científica brasileira sobre diversidade sexual no campo da Ciência da Informação, com o objetivo de avaliar o compromisso ético e social da área frente às demandas informacionais da população LGBTQIAPN+. Trata-se de pesquisa descritiva e bibliográfica na BRAPCI, que identificou 16 artigos publicados entre 1970 e 2015, sendo apenas um diretamente relacionado à Ciência da Informação, evidenciando lacuna significativa. A análise indica que a diversidade sexual é pouco abordada na área, e os autores defendem a necessidade de ampliar estudos e ações que promovam inclusão, empoderamento e cidadania, fortalecendo políticas de informação e combatendo discriminação.

O artigo “Competência em informação às pessoas transgênero: conjecturando diálogos insurgentes frente ao CISTema” (Righetto, 2022) propõe uma reflexão crítica sobre a competência em informação como ferramenta de resistência e emancipação social para pessoas transgênero, destacando seu papel na construção cidadã de grupos vulnerabilizados e na superação da elitização acadêmica. Os objetivos específicos incluem analisar a relação entre competência informacional e identidades trans, evidenciar opressões do sistema cisnormativo e sugerir caminhos para inclusão informacional. Com metodologia qualitativa baseada em revisão bibliográfica, o estudo articula conceitos de vulnerabilidade social, colonialidade de gênero e cidadania informacional, considerando a ausência dessa competência como forma de repressão social. Conclui que ela deve ser prática crítica, transformadora e insurgente, promovendo ações interdisciplinares, políticas públicas inclusivas e

protagonismo trans, reafirmando a informação como direito humano e instrumento de cidadania.

O artigo “Bibliografia sensível: o lugar-espço e o espço-tempo da obra de Cassandra Rios” (Grigoletto, Soella e Fagunes, 2020) busca compreender a obra de Cassandra Rios como bibliografia sensível, analisando a materialidade dos discursos e enunciados de suas publicações censuradas durante a ditadura militar brasileira. O objetivo é investigar como essas obras podem ser reconhecidas como documentos que revelam existências periféricas submetidas à repressão estatal e social. Os objetivos específicos incluem destacar os discursos oficiais que sustentaram a censura, analisar 14 obras censuradas na década de 1970 e examinar os pareceres de censura como dispositivos de saber/poder. Com metodologia qualitativa, exploratória e bibliográfica, baseada em análise de conteúdo e do discurso, conclui-se que essas obras testemunham práticas de exclusão, reforçando o papel político da bibliografia na preservação da diversidade e da memória plural.

O artigo “Primeiras representações da identidade de gênero e da diversidade nas histórias em quadrinhos de super-heróis estadunidenses” (Bari e Ramos, 2023) tem como objetivo geral apresentar um panorama das transformações na representação de personagens LGBTQIAPN+ nas HQs de super-heróis dos Estados Unidos. Os objetivos específicos incluem identificar fases históricas dessas representações, analisar os discursos editoriais e sociais que influenciaram as mudanças e discutir seus impactos na formação do leitor e no imaginário social. Com pesquisa qualitativa, descritiva, bibliográfica e documental, fundamentada na Teoria da Informação, nas Representações Sociais e na Narratologia, a análise de personagens como Etta Candy e Estrela Polar evidencia uma fase

inicial discreta e censurada e uma fase posterior de maior visibilidade. Conclui que, apesar dos avanços, interesses comerciais ainda limitam o potencial inclusivo, reforçando a importância de leitura crítica e das HQs como espaço de disputa simbólica e construção identitária.

A análise dos artigos selecionados evidencia que a questão da curadoria e da representatividade nos acervos constitui um ponto central no debate sobre diversidade de gênero e sexualidade na Biblioteconomia e na Ciência da Informação. Martins (2022) aborda curadoria e acervo de forma crítica, destacando a atuação profissional voltada à diversidade nas bibliotecas públicas. Corroborando Shera (1977), ao defender que a biblioteca deve garantir acesso democrático à informação e promover cidadania. Ainda assim, práticas de organização de acervo podem reproduzir preconceitos e invisibilizar identidades dissidentes.

“Instrumentos voltados para o acesso ‘universal’ como a Classificação Decimal Dewey (CDD), Classificação Decimal Universal (CDU) e a Library Congress Subject Headings (LCSH) fornecem acesso inadequado a grupos marginalizados, pois os termos utilizados para representar as comunidades definidas por gênero, raça, orientação sexual e identidade de gênero, em sua maioria, são inadequados e os usos desses termos em categorias de classificação refletem ideologias, preconceitos e premissas que não cabem mais nos dias atuais” (Martins, 2022, p. 15).

Essa preocupação dialoga com Valério e Santos (2018), que, ao analisarem os currículos de Biblioteconomia, apontam lacunas na formação profissional no que se refere à diversidade, sugerindo que a ausência de preparo adequado compromete a construção de coleções inclusivas. Santos, Targino e Freire (2017), em ensaio teórico sobre diversidade sexual, reforçam a dimensão da

responsabilidade social da área, ao reivindicar maior produção científica e atuação bibliotecária voltada à inclusão. Nesse sentido, a reflexão se articula com Buckland (1991), ao destacar que os sistemas de informação incorporam valores culturais que podem privilegiar determinados grupos e invisibilizar outros, evidenciando que a formação e a prática profissional precisam estar atentas às implicações éticas e sociais da organização e mediação da informação. Complementarmente, Bates (2005) evidencia que os processos de organização da informação não são neutros, podendo reforçar desigualdades e exclusões. Nessa mesma direção, Righetto (2022), em ensaio crítico sobre competência em informação para pessoas transgênero, propõe uma abordagem insurgente que reposiciona as bibliotecas como espaços de acolhimento, indicando que a curadoria deve ultrapassar o viés técnico e assumir caráter ético e político.

A dimensão histórica é contemplada por Grigoletto, Soella e Fagundes (2020), em estudo documental sobre a obra de Cassandra Rios, que evidencia como acervos LGBTQIAPN+ durante a ditadura militar foram fundamentais para a preservação da memória e da resistência identitária, revelando que a representatividade nos acervos também é uma forma de resistência cultural. Por fim, Bari e Ramos (2023), em estudo exploratório sobre histórias em quadrinhos, demonstram como a presença de representações LGBTQIAPN+ em coleções populares amplia as possibilidades de inclusão, reforçando a importância de reconhecer e valorizar narrativas que dão visibilidade às identidades de gênero e sexualidade. Em conjunto, os artigos mostram que a curadoria representativa deve contemplar tanto a formação de profissionais preparados para lidar com a diversidade, quanto a responsabilidade

social e política das bibliotecas na preservação, no acolhimento e na valorização das diferentes expressões de gênero e sexualidade.

Outro ponto a se destacar a partir da análise dos artigos é que a formação do bibliotecário desempenha papel central na construção de práticas inclusivas e representativas. Dervin (1983) salienta que a mediação informacional deve reconhecer trajetórias e identidades dos usuários. Martins (2022, p. 15) aponta a importância de uma formação humanística que possibilite o acolhimento das múltiplas demandas sociais.

Nesse entendimento, fica claro o valor humanístico acadêmico ligado ao valor de formação profissional tendo como parâmetro as mudanças sociais, o que necessariamente se manifesta pelas mudanças nas práticas, e no currículo, com o intuito de fornecer à sociedade aspectos de competência profissional e, realmente alinhados as demandas gerais, e específicas da sociedade como um todo.

Valério e Santos (2018) reforçam essa perspectiva ao identificar lacunas nos currículos de Biblioteconomia, mostrando que os cursos ainda não preparam adequadamente os profissionais para lidar com a diversidade de gênero e sexualidade, o que pode resultar em práticas limitadas ou enviesadas. Santos, Targino e Freire (2017) acrescentam que a formação deve incluir reflexão sobre a responsabilidade social da Ciência da Informação, destacando a necessidade de uma produção científica comprometida com inclusão e equidade.

No que se refere a práticas de atendimento e mediação, Righetto (2022) propõe que os bibliotecários sejam capacitados para atuar como agentes de acolhimento, especialmente para pessoas trans, reforçando que a formação deve ir além do domínio técnico e

abranger aspectos sociais, culturais e éticos. Grigoletto, Soella e Fagundes (2020), ao analisarem acervos LGBTQ+ históricos, indicam que a compreensão da memória e da resistência identitária também deve ser incorporada na formação, para que os profissionais reconheçam a importância da preservação cultural. Bari e Ramos (2023), ao estudar representações de gênero em HQs, sugerem que a formação deve contemplar análise crítica de conteúdos e coleções populares, permitindo aos bibliotecários selecionar materiais inclusivos e representativos de forma consciente. A formação do bibliotecário deve integrar competências técnicas, consciência ética, responsabilidade social e conhecimento histórico-cultural, de modo a assegurar que a prática biblioteconômica contribua efetivamente para a construção de acervos inclusivos, representativos e socialmente engajados. Nesse contexto, Bawden e Robinson (2012) ressaltam que a Ciência da Informação possui um compromisso ético com a promoção da equidade e da justiça informacional, reforçando a necessidade de uma atuação profissional orientada por valores democráticos e de inclusão.

A análise dos estudos evidencia também que a biblioteca desempenha um papel importante como promotora da diversidade de gênero e sexual. Martins (2022) entende que a biblioteca deve atuar de forma sensível e inclusiva, garantindo que todos os usuários se sintam acolhidos. Valério e Santos (2018) apontam que a formação insuficiente de bibliotecários compromete a capacidade das instituições de se tornarem espaços verdadeiramente inclusivos, reforçando a necessidade de preparo ético e social dos profissionais. Santos, Targino e Freire (2017) enfatizam a responsabilidade social da Ciência da Informação, defendendo que as bibliotecas devem assumir um papel ativo na promoção da equidade e na defesa dos

direitos de grupos historicamente marginalizados. Righetto (2022) reforça que as bibliotecas podem ser espaços de acolhimento para pessoas transgênero, oferecendo orientação e suporte, além de ambientes seguros e acessíveis.

Grigoletto, Soella e Fagundes (2020) destacam que as bibliotecas também cumprem função de preservação da memória social e histórica, reforçando a responsabilidade institucional de reconhecer e proteger identidades diversas. Bari e Ramos (2023) sugerem que a atuação da biblioteca como espaço inclusivo deve considerar a diversidade de experiências e narrativas, promovendo visibilidade e engajamento social.

Em conjunto, os estudos indicam que o ambiente da biblioteca, aliado à formação ética e à responsabilidade social dos bibliotecários, é fundamental para consolidar a instituição como um espaço de acolhimento, inclusão e promoção da diversidade de gênero e sexual.

#### **4 CONCLUSÃO**

Os artigos das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação revelam que a abordagem da temática ainda ocorre de maneira tímida, concentrando-se principalmente na análise do papel das bibliotecas na promoção da diversidade de gênero e sexualidade. Destaca-se, nesse contexto, a ênfase na função ética, social e política dessas instituições. Os estudos apontam que as bibliotecas devem consolidar-se como espaços de acolhimento, inclusão e valorização da diversidade, oferecendo suporte efetivo às diferentes identidades de gênero e sexualidade e contribuindo para

a construção de ambientes informacionais mais justos e representativos.

A reduzida quantidade de publicações identificadas no Portal de Periódicos da CAPES sobre a temática evidencia a necessidade de ampliar as pesquisas e a divulgação de estudos voltados à diversidade de gênero e sexualidade, de modo a fortalecer tanto a produção acadêmica quanto as práticas profissionais no campo da Ciência da Informação.

A produção acadêmica evidencia de forma recorrente que a formação dos bibliotecários constitui um fator decisivo para a efetividade das práticas voltadas à diversidade. Contudo, observa-se que os currículos ainda apresentam lacunas significativas na preparação para lidar com essa temática, o que compromete a capacidade dos profissionais de construir ambientes informacionais inclusivos e sensíveis às demandas sociais.

Os estudos também ressaltam que a atuação das bibliotecas ultrapassa o caráter técnico, incorporando responsabilidade social e compromisso com a equidade, ao oferecer espaços seguros, promover visibilidade para grupos marginalizados e preservar a memória histórica de minorias.

Em síntese, a literatura brasileira aponta que a promoção da diversidade de gênero e sexual nas bibliotecas depende da combinação entre formação profissional adequada, práticas éticas e inclusivas e compromisso institucional com a responsabilidade social, consolidando esses espaços como promotores de cidadania, equidade e justiça social.

Com base nas lacunas identificadas, recomenda-se que pesquisas futuras realizem estudos empíricos sobre práticas inclusivas em bibliotecas, analisem políticas institucionais voltadas à

diversidade, investiguem a formação curricular em Biblioteconomia, mapeiem iniciativas de curadoria que contemplem representações LGBTQIAPN+ e desenvolvam protocolos de atendimento e mediação destinados a essa população, de modo a fortalecer ambientes informacionais mais éticos, seguros e acolhedores.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011. Disponível em: <https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2025.
- BARI, V. A.; RAMOS, R. B. T. Primeiras representações da identidade de gênero e da diversidade nas histórias em quadrinhos de super-heróis estadunidenses. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 1–15, 2023. Disponível em: <https://www.liinc.revista.ibict.br/liinc/article/view/6203>. Acesso em: 22 ago. 2025.
- BATES, M. J. **Fundamentals of information retrieval**. Medford, NJ: Information Today, 2005.
- BAWDEN, D.; ROBINSON, L. **Introduction to information science**. Londres: Facet Publishing, 2012. Disponível em: <https://www.perlego.com/book/3273517/introduction-to-information-science-pdf>. Acesso em: 19 nov. 2025.
- BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**, Medford, NJ, v. 42, n. 5, p. 351-360, 1991. Disponível em: <https://escholarship.org/uc/item/4x2561mb>. Acesso em: 19 nov. 2025.
- COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. *In*: KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. de P.; HOHENDORFF, J. V. (org.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. cap. 3.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Glossário da diversidade**. 2. ed. Porto Alegre: Núcleo de Defesa da Diversidade Sexual e de Gênero – Nudiversi, 2023. Disponível em: <https://defensoria-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202306/21144758-glossario-da-diversidade-2-edicao.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2025.

DERVIN, B. An overview of sense-making research: concepts, methods, and results to date. *In*: INTERNATIONAL COMMUNICATION ASSOCIATION ANNUAL MEETING, 33., 1983, Dallas. **Anais** [...] Dallas: International Communication Association, 1983. Disponível em: <https://www.ideals.illinois.edu/items/2438/files/Dervin83a.htm>. Acesso em: 19 nov. 2025.

GRIGOLETO, M. C.; SOELLA, G. M.; FAGUNDES, P. E. Bibliografia sensível: o lugar-espaço e o espaço-tempo da obra de Cassandra Rios. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Santa Catarina, v. 25, n. 2, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://periodicos.bbn.ufpb.br/index.php/pbcib/article/view/58254>. Acesso em: 22 ago. 2025.

KRAMM, D. de L.; LUNA, S. V. de. Revisão sistemática: conceituação, classificação e possíveis direcionamentos para a sua condução. **Psicologia da Educação**, São Paulo, n. 58, p. 112-126, 2025. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/392636695\\_Revisao\\_Sistemica\\_Conceituacao\\_Classificacao\\_e\\_Possiveis\\_Direcionamentos\\_para\\_a\\_sua\\_Conducao](https://www.researchgate.net/publication/392636695_Revisao_Sistemica_Conceituacao_Classificacao_e_Possiveis_Direcionamentos_para_a_sua_Conducao). Acesso em: 25 ago. 2025.

MARTINS, C. W. S. Cada LGBTI+ o seu livro?: Identidade de gênero e sexualidade na biblioteconomia brasileira. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/27728>. Acesso em: 22 ago. 2025.

RANGANATHAN, S. R. **The five laws of library science**. Madras: Madras Library Association, 1931. Disponível em: [https://sdi.letras.up.pt/uploads/sabia\\_que/ranganathan.pdf](https://sdi.letras.up.pt/uploads/sabia_que/ranganathan.pdf). Acesso em: 19 nov. 2025.

RIGHETTO, G. G. Competência em informação às pessoas transgênero: conjecturando diálogos insurgentes frente ao CISTema. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 1-20, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/40001>. Acesso em: 22 ago. 2025.

SANTOS, R. N. R.; TARGINO, M. das G.; FREIRE, I. M. A temática diversidade sexual na Ciência da Informação: a perspectiva da responsabilidade social. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 1-18, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pbcib/article/view/36655>. Acesso em: 22 ago. 2025.

SHERA, J. H. **Foundations of education for librarianship**. Nova York: Wiley, 1977.

VALÉRIO, E. D.; SANTOS, R. F. dos. O ensino das práticas de organização e tratamento da informação étnico-racial e sobre diversidade de gênero frente à formação do(a) bibliotecário(a). **Convergências em Ciência da Informação**, Aracaju, v. 3, n. 1, p. 1-20, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/10278>. Acesso em: 22 ago. 2025.